

São Carlos, 20 de março de 2017.

Ilmo Sr

Prof. Dr. Hildo Meirelles de Souza Filho

DD. Chefe do DEP



Senhor Chefe,

Dirijo-me a V.Sa. para encaminhar parecer a respeito da proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão Organizacional e da Inovação (PPGEGOI).

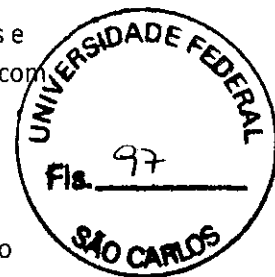
Inicialmente cumprimento a Comissão de colegas que conceberam e redigiram a proposta e todos e todas que participaram deste Projeto. Já há algum tempo no DEP, e no PPGEP, diversos colegas manifestavam interesse na criação e implementação de um novo Programa de pós-graduação que contemplasse e focalizasse temas de pesquisa que dificilmente seriam adequadamente abordados no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPGEP) já existente.

A proposta de criação do PPGEGOI está apresentada respeitando a estrutura indicada no Manual de Preenchimento da APCN (Plataforma Sucupira) da CAPES, tendo sido abordadas as principais motivações e justificativas para sua proposição, os temas e problemas de pesquisa que poderão constituir os objetos de estudo de dissertações, teses e projetos de pesquisa no âmbito do Programa, as subáreas de conhecimento que vêm sendo estudadas pelo corpo docente inicial do Programa, a área de concentração, as linhas de pesquisa e o próprio corpo docente e sua produção acadêmica. Estão ainda indicadas as características principais dos cursos propostos (mestrado e doutorado), incluindo as disciplinas e os perfis dos egressos.

Avalio que a proposta está bem delineada, compondo um todo consistente e coeso que pode contribuir de modo significativo para a formação de mestres e doutores e para a produção de conhecimento em temas relacionados à Engenharia e Gestão Organizacional e da Inovação. Na proposta está destacado o emprego de abordagens interdisciplinares tanto no processo de formação dos e das estudantes quanto na elaboração, realização e avaliação dos projetos de pesquisa, e das dissertações e teses, o que constitui um passo inovador no modus operandi do novo Programa. Seguindo-se o que está proposto, os e as estudantes farão um percurso de especialização, em uma das subáreas contempladas pelo Programa – Teoria das organizações; Estratégia; Economia da tecnologia; Gestão da tecnologia e Inovação; e Ergonomia e Organização do trabalho –, complementado por uma formação (ou pelo menos um diálogo) interdisciplinar, para desenvolverem seus projetos de pesquisa. Estes estarão inseridos nas três linhas de pesquisa propostas – Governança e Transformações Organizacionais; Engenharia e Gestão da Inovação; Trabalho, Aprendizado e Inovação -, nas quais deverão interagir docentes e estudantes das diferentes subáreas de conhecimento.

O esforço de formação e de produção de conhecimento, assim concebido e estruturado, parece adequado para abordar os problemas principais propostos, no campo das organizações e da inovação (envolvendo relações interorganizacionais), como objeto do Programa, caracterizados como problemas complexos, estratégicos, pouco estruturados, com altos graus de incerteza e ainda multi ou interdisciplinares. Observo que fica como desafio, para uma

apresentação bem fundamentada e detalhada, a indicação de como abordagens interdisciplinares de pesquisa podem e poderão contribuir para o conhecimento nas áreas e nos temas selecionados pelo PPGEIOI. Também constitui um desafio, que se consolidará com maior facilidade a partir da implementação do Programa, a incorporação de mais pesquisadores de outros Departamentos da UFSCar e de outras instituições.



Fica evidenciado na proposta também que a temática e as áreas de conhecimento mencionadas não são novidade para o grupo de professores que inicialmente irá compor o Programa e que o desenvolvimento até aqui alcançado se deve às trajetórias acadêmicas que tais colegas trilharam, individualmente e em conjunto, no campo da Engenharia de Produção, muitos deles docentes ou ex-docentes do PPGEIOI.


Observo ainda que a criação do PPGEIOI resulta também da recente reorganização das áreas de pesquisa do PPGEIOI (que deverá estar consolidada em breve), que implicará na definição mais precisa do foco do PPGEIOI e na redução de sua multidisciplinaridade atual. Com isso, alguns docentes permanecerão, temporariamente, nos corpos docentes permanentes dos dois Programas, mas parte significativa – atendendo inclusive o que a CAPES prescreve – irá se dedicar de modo exclusivo ao PPGEIOI.

A possibilidade de focalização e diferenciação das temáticas de ambos os Programas mencionados, e ao mesmo tempo de interação frequente, poderá propiciar resultados benéficos a ambos os Programas e, além disso, aos cursos de graduação em áreas próximas como são os casos dos cursos de Engenharia de Produção, Administração, Ciências Sociais e Economia. Um desafio importante para docentes e estudantes do PPGEIOI será desenvolverem-se em teorias, abordagens e métodos de pesquisa que sustentem uma atuação consistente e multidisciplinar na temática selecionada.

Concluo meu parecer observando que o corpo docente do Programa está bem dimensionado para a proposta formulada tanto quantitativa como qualitativamente. O conjunto comporta professores com diversas formações e trajetórias (nas áreas de Engenharia de Produção, Administração, Economia e Ciências Sociais); professores com longa experiência, professores que obtiveram doutorado há cerca de 15 anos e professores que obtiveram doutorado há menos de 5 anos. Suas trajetórias incluem estudos e pesquisas em temas que são destacados na proposta do Programa e a experiência acumulada pode ser avaliada pelos números de mestres e doutores já formados (por parte dos professores da proposta): 185 e 83, respectivamente.

Desejo sucesso à equipe que conduzirá a implementação do PPGEIOI.

Atenciosamente,


Prof. José Carlos de Toledo
Prof. DEP/UFSCar